

ENSAIO TERAPÉUTICO NO TRATAMENTO DE PARASITOSSES INTESTINAIS COM MEBENDAZOLE

LORIVALDO MINELLI*, LEILA DAGHER** e JOÃO DIAS AIRES***

RESUMO

Emprego do parasiticida Mebendazole no tratamento de parasitoses intestinais, experimentado em portadores de dermatoses diversas. Resultado da pesquisa feita em 100 pacientes, num período de 12 meses, na cidade de Londrina

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Constitue praticamente uma rotina em Dermatologia, a necessidade de o especialista investigar focos bacterianos, micóticos, parasitoses intestinais, etc, em várias patologias cutâneas nas quais estes focos poderiam estar desencadeando, exacerbando, mantendo ou mesmo causando a dermatose através de variados mecanismos que não cabem aqui analisar. Tal fato ocorre nos eczemas, psoríase, urticária, acne e outras situações dermatológicas.

É rotina também o tratamento destes focos pelo próprio dermatologista ou por outro especialista quando a situação assim o exige.

Como é também conhecido, nem sempre a presença destes focos é a responsável pelo problema cutâneo, mas sempre que procurados devem ser tratados, se as condições assim o permitirem.

Dentro destas investigações talvez a mais pesquisada é o exame parasitológico de fezes.

Os objetivos deste trabalho foram os de:

- 1) avaliar a eficácia de um novo parasiticida intestinal, o mebendazole, aproveitando pacientes dermatológicos nas situações acima expostas.
- 2) se eficaz, esta nova droga, dar uma contribuição ao dermatologista, um pouco afastado, das novidades terapêuticas em outras áreas médicas.

MATERIAL E MÉTODOS

O material do presente trabalho é constituído por 100 pacientes de derma-

tosos que exigiam investigação de foco parasitário intestinal, na grande maioria, ou que internados, este foco foi investigado como rotina laboratorial da internação.

Dos 100 pacientes, 58 (58%) eram do sexo feminino e 42 (42%) do sexo masculino; quanto à cor, 80 brancos (80%), 15 pardos (15%), 2 pretos (2%) e 3 amarelos (3%).

No que se refere às idades dos pacientes, a tabela 1 nos mostra as respectivas faixas etárias tratadas.

TABELA 1 – Faixa etária estudada
100 pacientes portadores de dermatoses

Faixa etária	N. de casos	Porcentagem
00 – 10	23	23,00
11 – 20	16	16,00
21 – 30	27	27,00
31 – 40	18	18,00
41 – 50	10	10,00
51 – 60	6	6,00
TOTAL	100	100,00

Os doentes, uma vez comprovada a sua parasitose, foram tratados com o mebendazole que é indicado por vários autores (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8) para o tratamento das seguintes helmintíases: ascaridíase, ancilostomíase, enterobíase, triquiuríase e teníase.

A medicação foi fornecida na dose total de 600 mg subdividida em 6 tomadas (100 mg após o café da manhã e 100 mg após o jantar) durante 3 dias.

Atualmente, existem vários produtos comerciais nas apresentações: suspensão, comprimidos e cápsulas, sendo cada unidade com 100 mg e não havendo diferença na dose total para adultos e crianças. Para o caso de teníase, os autores concordam em administrarem 1.200 mg.

Após 21 dias, repetíamos o exame parasitológico de fezes e com o resultado deste concluíamos pela eficácia ou não do produto no combate às parasitoses tratadas; não nos preocupamos neste trabalho com a avaliação das melhoras ou não das dermatoses que os doentes apresentavam.

A duração deste trabalho foi de aproximadamente 12 meses.

PARASITOSSES ENCONTRADAS

Em virtude de vários pacientes apresentarem mais de uma parasitose, o número final do estudo abrangeu o tratamento de 151 parasitoses intestinais. Neste número não foram incluídas outras parasitoses para as quais o produto não está indicado (amebas, giárdias, etc). Na tabela 2, mostramos as parasitoses encontradas.

TABELA 2 – Parasitoses encontradas
100 pacientes portadores de dermatoses

Parasitas	Número	Porcentagem
Ancylostoma duodenale	81	53,6
Ascaris lumbricóides	44	29,1
Enteróbios vermicularis	19	12,6
Trichuris Trichiura	7	4,6
TOTAL	151	99,9

*Professor do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Londrina e Doutor em Dermatologia.

**Bioquímica do 17o. Distrito Sanitário de Londrina.

***Médico Chefe do 17o. Distrito Sanitário de Londrina.

DIAGNÓSTICOS DERMATOLÓGICOS VERIFICADOS

Também aqui, o número de patologias suplantou o número de doentes estudados em virtude de alguns deles apresentarem mais de uma patologia cutânea. Deste modo observamos um total de 133 dermatoses, conforme a tabela 3.

RESULTADOS

Terminado o trabalho, o autor obteve os seguintes índices de CURA para cada parasitose:

Ancilostomíase - 93% (76 dos 81 casos)
 Ascaridíase - 100% (todos os 44 casos)
 Enterobíase - 94,7% (17 dos 19 casos)
 Triquiuriase - 100% (todos os 7 casos)

Observando a bibliografia (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8), verificamos que os resultados deste trabalho concordam com os traba-

TABELA 3 — Dermatoses estudadas 100 pacientes

Dermatoses	Número de Casos
Urticária	30
Eczemas	22
Disidrose	18
Eczemátides	15
Psoríase	15
Acne	10
Alopecia Areata	5
Neurodermite Circunscrita	5
Dermatofitoses	3
Plurigo-Estrúfulo	2
Impetigo	2
Furunculoso	2
Vitiligo	2
Porfiria	1
Eritema Polimorfo	1
TOTAL	133

lhos da mesma cujos resultados situam-se acima de 90% até 100% para as parasitoses estudadas.

CONCLUSÕES

Os altos índices de cura observados pelos autores, demonstram que o **Mebendazole** é realmente um anti-helmíntico de real valor para o tratamento das parasitoses intestinais mais comuns em nosso meio. Por ser também de aspecto amplo, consegue-se com uma mesma droga combater variadas e comuns helmintíases que em muitos casos apresentam-se em poli-parasitismo, tornando ainda mais vantajoso o emprego desta medicação.

Não devemos nos esquecer de somar aos benefícios acima ditados, a total ausência de efeitos colaterais que a droga apresenta, quer referida na literatura estudada, quer nos 100 pacientes tratados pelo autor.

ABSTRACT

Use of Mebendazole (parasiticide) in the treatment of intestinal parasitoses, experimented in carrier of several dermatosis. This is the result of research carried out involving 100 patients, in a period of 12 months, in the city of Londrina.

BIBLIOGRAFIA

- AMATO NETO, V.; LEVI, C.C.; STEFANI, H.W.V.; KONICHI, S.R.; DIAS, J.C.P.; OLIVEIRA, L.R. e CAMPOS, L.L. Nossas primeiras observações sobre a terapêutica de mebendazole, novo medicamento anti-helmíntico, dotado de amplo espectro de atividade. *Rev. Inst. Trop., São Paulo, 15:34-37, 1973.*
- CASTRO, L.P.; CUNHA, A.S.; RIBEIRO, T.C. e RESENDE, H.P. Estudo farmacológico e terapêutico de um novo anti-helmíntico, o mebendazole (R 17635) em crianças poliparasitadas. *Rev. Ass. Med. Brasil, 19 (11): 441, 1973.*
- CHAIA, G. e CUNHA, A.S. Therapeutic action of mebendazole (R 17635) against human helminthiasis. *A Folha Médica, 63:843-52, 1971.*
- CHAIA, G.; MÉTENE, F.; CHIARI, L.; ARAÚJO, S.M. e ABREU, J.B. Mebendazole - um novo anti-helmíntico de ação terapêutica polivalente. *A Folha Médica, 64: 139-45, 1972.*
- FERNANDES, P. A importância do mebendazole no combate as helmintíases das populações rurais. *A Folha Médica, 69: 301, 1974.*
- GOMES, M.C.O. Tratamento da teníase pelo mebendazole. *A Folha Médica, 66: 1053-61, 1973.*
- LOUZADA, C.Z.; LOUZADA, J.L.Z.; BEKER, M.L.; LOUZADA, F.Z.; AGRA, H.N.C.; GARCIA, P.R.; GARCIA E VASCONCELOS, N. Experimentação clínica com mebendazole. *A Folha Médica, 66: 317-34, 1973.*
- SOUZA, D.W.C.; SOUZA, M.S.L. e NEVES, J. Ação terapêutica do mebendazole (R 17635) em pacientes poli-parasitados: resultados preliminares. *Rev. Inst. Med. Trop., São Paulo, 15: 30-33, 1973.*